

Mais conforto para pegar remédio grátis

O novo CRE, que vai funcionar em Cariacica dentro de 30 dias, terá restaurante, lanchonete e caixa eletrônico

Restaurante, lanchonete e caixas eletrônicas deverão estar à disposição da população no Centro Regional de Especialidades (CRE) que será transferido de Vitória, na praça Costa Pereira, para Jardim América, Cariacica.

O CRE será instalado ao lado da estação ferroviária Pedro Nolasco, ocupando uma construção cedida em comodato pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

O termo de comodato foi assinado pelo governador do Estado, Paulo Hartung, pelo secretário de Estado da Saúde, João Felício Scárdua, e por um representante da Vale, o diretor Sérgio Leite, em solenidade realizada no Palácio Anchieta.

O imóvel, de três pavimentos, está construído em uma área de cerca de 600 mil metros quadrados e está orçado em R\$ 4,9 milhões. A área, arborizada, permite o estacionamento de, no mínimo, 300 carros.

Toda a Superintendência de Saúde de Vitória será transferida. Ela abrange de 250 a 300 servidores e recebe diariamente cerca de mil pacientes.

A previsão, conforme o secre-

tário de Saúde, é que a mudança seja realizada dentro de um mês. O CRE de Vitória atende pacientes de 32 municípios, em 40 serviços diferentes, como a distribuição de medicamentos de alto custo.

O coordenador central de marcação de consultas da Sesa, Paulo César Reblin, e a superintendente regional de Saúde de Vitória, Gisalba Marques, destacaram que foi formada uma comissão para a escolha do local.

"Hoje temos uma dificuldade muito grande de espaço", comentou Gisalba, lembrando que hoje os serviços do CRE de Vitória são realizados em sete andares de um prédio condenado pelo Corpo de Bombeiros.

Ela disse que haverá licitação para definição da lanchonete e do restaurante que irão operar no local. Além disso, está sendo feito contato com agências bancárias para colocação de caixas eletrônicas.

O novo local onde será instalado o CRE fica a três quilômetros de distância da sede atual e, segundo Reblin, a mudança não deverá gerar transtornos para a população.



O prédio para onde o CRE será transferido, em Jardim América

Campanha incentiva a fazer teste gratuito para detectar Aids

A coordenação do programa DST/Aids da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) começou ontem a campanha "Fique Sabendo". A iniciativa visa incentivar a população a fazer espontaneamente o teste para identificação do vírus HIV.

A campanha, que inclui panfletagem educativa sobre a doença, vai até o dia 1º de dezembro, quando é comemorado o Dia Mundial de Luta contra a Aids. "A idéia é lembrar a população de que o teste é gratuito", disse

a coordenadora estadual do programa DST/Aids, Sandra Fagundes.

Na Grande Vitória, os testes são feitos no Hospital das Clínicas, na Santa Casa, no Dório Silva e nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) do centro de Vitória, Carapina, Jardim Colorado e Itacibá, e também nas Unidades de Saúde de Carapina e de Muquiçaba.

Segundo Sandra, para fazer o exame não é preciso estar em jejum e o resultado sai dentro de

uma semana. "Uma vez identificado que a pessoa possui o vírus, ela deve ser acompanhada. Só adoece quem não se cuida".

A coordenadora informou que cerca de 5% dos infectados não desenvolvem a doença.

Sandra acrescentou que a Sesa realiza cerca de 8 mil exames por mês, mas a intenção é de que esse número chegue a 10 mil. Em todo o Espírito Santo, há 3,4 mil doentes de Aids e 6,6 mil soropositivos.

O QUE ACHA DA MUDANÇA DO CRE?

"Estou aqui para pegar remédio para o meu marido e acho que a mudança vai ser excelente, pois vai ficar mais perto da minha casa. Aqui é difícil estacionar e a gente ainda tem que pagar para o flanelinha."



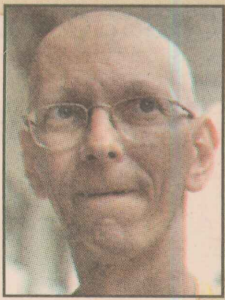
Michelli Plazzi, 29 anos, moradora do bairro São Francisco, Cariacica.

"Venho ao CRE para pegar remédio para a minha mãe, que tem Mal de Alzheimer. Não acho bom que mude para Cariacica, prefiro que fique no centro de Vitória. Hoje (ontem) eu vim de carro, mas lá em casa é um carro para ser usado por seis pessoas."



Lúcia de Faria, comerciária, moradora da Praia do Canto, Vitória.

"Não acho boa a mudança para lá. Vitória é central e, assim, fica mais fácil, a não ser que a pessoa more em Cariacica. Se morar no município da Serra, por exemplo, fica muito longe."



Marcelo de Paula Machado, 45, aposentado, morador de Jardim da Penha, Vitória.

"Venho aqui para pegar remédio para a minha filha. Tenho carro, mas sempre venho de ônibus, porque o centro da cidade é um caos, sem falar nos flanelinhas. Para mim, com a mudança, não vai alterar muita coisa, mas tem muita gente que vem de longe e pode não gostar."



Ivan Cuiabano, 47, bombeador, morador de Itapoá, Vila Velha.

Plano de saúde não poderá deixar usuário sem médico

O governo federal quer impedir que os planos de saúde descredenciem médicos sem aviso prévio aos usuários.

A idéia do Ministério da Saúde é estabelecer regras de credenciamento. Dessa maneira, o paciente poderá procurar um profissional sem ser surpreendido.

"O médico vai continuar prestando serviço para aquele usuário até que seja definido um novo profissional. Dessa maneira, o paciente não sai perdendo e não precisa mudar imediatamente para um profissional que não está acostumado", explicou o diretor de Regulamentação e Avaliação do Ministério da Saúde, Fausto Pereira.

O assunto está sendo discutido no Fórum Nacional de Saúde Suplementar.

Outra mudança que está sendo estudada é a implan-

tação de modelos de atenção à saúde, obrigando os planos a orientar os usuários quanto à prevenção de doenças.

Alguns planos já atuam dessa maneira, segundo Pereira, mas com essa iniciativa, todas as operadoras seriam obrigadas a trabalhar com o paciente incentivando a prevenção.

RESSARCIMENTO

O ressarcimento para o Sistema Único de Saúde (SUS) é outro assunto polêmico que vem sendo discutido no fórum. Hoje, apenas 20% dos atendimentos realizados pela rede pública em pacientes que são usuários de plano de saúde retornam ao sistema.

De acordo com Pereira, a intenção é um ressarcimento por meio da justificativa do plano que, se não for aceita,

a operadora receberá um boleto para pagar as despesas com o paciente.

A questão da regulamentação do reajuste anual das mensalidades dos planos de saúde conforme a região é mais um ponto polêmico que vem sendo discutido no Fórum Nacional de Saúde.

"Hoje, o valor é definido através de uma média nacional dos acordos coletivos estabelecidos pelas empresas em todo o País. A nova fórmula seria aplicada com grandes operadoras nacionais, conforme a média em todos os estados, e para as regionais, de acordo com as empresas que trabalham com o plano", observou.

A assessoria de imprensa da Unimed informou que a empresa continua aguardando uma notificação do Ministério da Saúde para se manifestar sobre o assunto.